

>> Exportações de produtos industrializados

❖ No mês de Junho/2009, as receitas nominais provenientes das exportações de produtos industrializados alcançaram US\$ 60,3 milhões, indicando um crescimento nominal de 96% sobre o mês anterior e de 74% sobre Junho/2008;

2009	US\$ Mil - Valor Nominal	Índice	US\$ Mil - valor real	Varição real - sobre igual período anterior
No mês	60.293	110,7	54.485	57,4
No ano	164.725	119,4	137.926	-21,1
Em 12 meses	393.186	118,9	330.782	-0,04

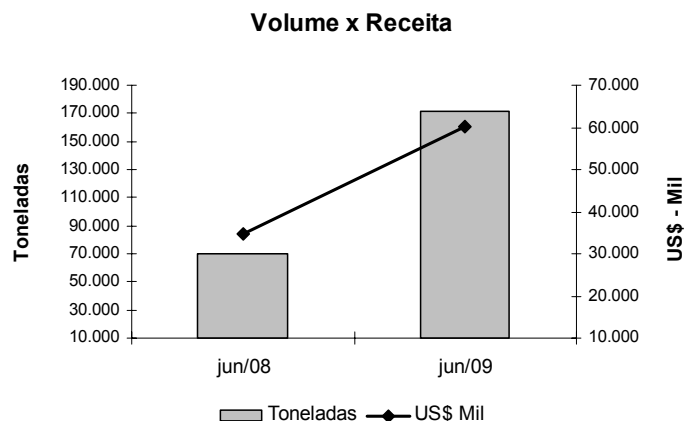
Fonte: MDIC - Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

Nota: Índice da taxa de câmbio efetivo - IPEA / Base Jan. 2007

Em termos reais:

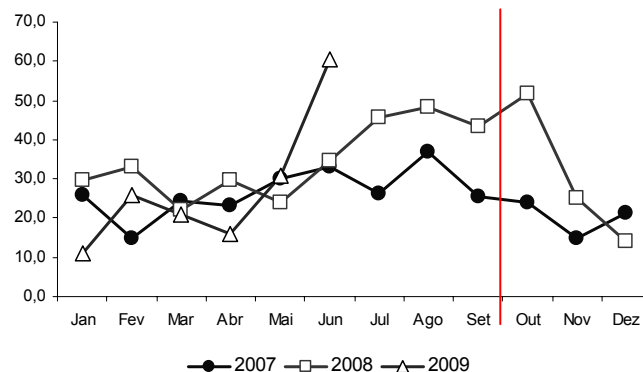
- Em junho, as receitas provenientes das exportações de produtos industrializados de Mato Grosso do Sul apresentaram um crescimento real de 57,4% sobre igual mês de 2008, quando as vendas foram de US\$ 34,6 milhões.
- Este foi, não apenas, o melhor resultado já alcançado por Mato Grosso do Sul com a exportação de industrializados para um mês de junho, mas também o melhor resultado mensal já alcançado ao longo de toda a série histórica iniciada em 1999.
- Em relação ao mês anterior, as receitas provenientes das exportações de industrializados apresentaram um crescimento real de 96,9%. Em Maio/2009, as vendas tinham alcançado US\$ 30,8 milhões.
- Em relação ao volume, as exportações em Junho/2009 alcançaram 171,9 mil toneladas. O que representa uma elevação de 117,3% sobre o mês anterior, quando as vendas externas de produtos industrializados atingiram 79,1 mil toneladas. Contra igual mês do ano anterior a elevação observada foi de 144,6%, quando foram remetidos ao exterior 70,3 mil toneladas.

Gráfico (1) – Volume x Receita - Mês



- Em junho de 2009 foram remetidos ao exterior 101,7 mil toneladas de produtos industrializados a mais em relação a junho de 2008;
- Em relação à receita, na mesma comparação, o crescimento nominal foi de US\$ 25,7 milhões.

Exportação de Produtos Industrializados - US\$ Milhões



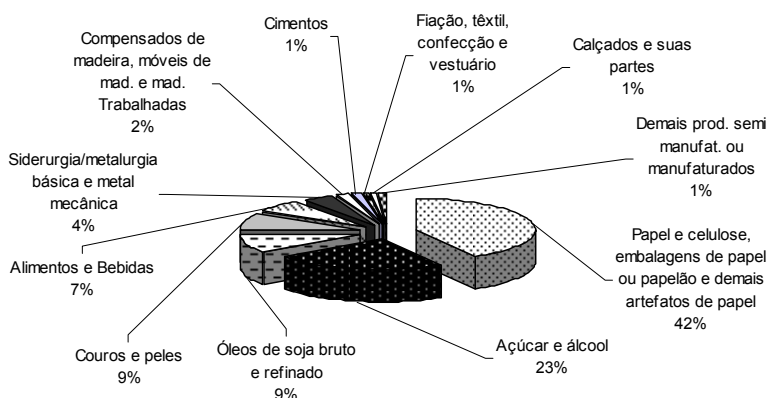
- Igualmente ao mês anterior, junho também apresentou evolução nas exportações de industrializados tanto em volume quanto em receita, quando comparado com igual período do ano anterior.
- Tal desempenho ocorre em 2009 de maneira consecutiva, o que pode indicar a sinalização de uma retomada da demanda externa pelos produtos industrializados produzidos em Mato Grosso do Sul.
- Contudo, não se deve perder de vista que a entrada de novos produtos na pauta de exportação foi, até o momento, o principal indutor da expansão ocorrida.
- Especialmente nos casos observados nos grupos “Calçados e suas partes”, “Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel”, “Fiação, têxtil,

confeção e vestuário” e “Alimentos e bebidas”.

- Como exemplo desse comportamento, em relação a junho de 2008, os dois primeiros grupos citados sequer compunham a pauta de exportação de industrializados de Mato Grosso do Sul. Quanto aos demais, em geral, foi observado um aumento do número de produtos que passaram a compor a pauta.

>> Principais Produtos industrializados da Pauta de exportação de Mato Grosso do Sul

Principais grupos de produtos industrializados exportados por Mato Grosso do Sul - Jun/2009



Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel

Receita de exportação do grupo: US\$ 25,2 milhões

Principal produto: Pasta química de madeira semi-branqueada – US\$ 25,1 milhões ou 99,7% da receita total do grupo.

Principal destino: China com 41,6% da receita total do grupo ou US\$ 10,5 milhões, Estados Unidos com 15,2% ou US\$ 3,8 milhões, Bangladesh com 9,4% ou US\$ 2,4 milhões e Eslovênia com 7,5% ou US\$ 1,9 milhões.

Açúcar e Álcool

Receita de exportação do grupo: US\$ 13,9 milhões

Principal produto: Açúcar de cana em bruto – US\$ 13,9 milhões ou 100,0% da receita total do grupo.

Principal destino: Índia com 49,3% da receita total do grupo ou US\$ 6,9 milhões e Rússia com 44,2% ou US\$ 6,2 milhões.

Óleos de soja bruto e refinado

Receita de exportação do grupo: US\$ 5,7 milhões

Principal produto: Óleo de soja bruto, mesmo degomado – US\$ 5,3 milhões ou 92,4% da receita total do grupo.

Principal destino: China com 64,5% da receita total do grupo ou US\$ 3,7 milhões, Bangladesh com 27,9% ou US\$ 1,6 milhões e Bolívia com 5% ou US\$ 285 mil.

Couros e Peles

Receita de exportação do grupo: US\$ 5,4 milhões

Principal produto: Outros couros inteiros de bovinos com US\$ 1,9 milhões ou 34,5% da receita total do grupo; Outros couros bovinos e bubalinos úmidos com US\$ 1,14 milhões ou 20,9%; Outros couros de bovinos, secos com US\$ 823,4 mil ou 15,1% e Outros couros bovinos e bubalinos, úmidos e divididos com US\$ 819,7 mil ou 15%.

Principal destino: Itália com 42,2% da receita total do grupo ou US\$ 2,3 milhões, China com 36,2% ou US\$ 1,96 milhões e Hong Kong com 5,14% ou US\$ 279,4 mil.

Alimentos e bebidas

Receita de exportação do grupo: US\$ 4,1 milhões

Principal produto: Enchidos de carne – US\$ 2,03 milhões ou 49,9% da receita total do grupo.

Principal destino: Bolívia com 34,9% da receita total do grupo ou US\$ 1,42 milhões, Venezuela com 28,7% ou US\$ 1,2 milhões, Japão com 10,7% ou US\$ 434,4 mil e Paraguai com 6,5% ou US\$ 263,0 mil.

Siderurgia / metalurgia básica e metal mecânica

Receita de exportação do grupo: US\$ 2,4 milhões

Principal produto: Ferro fundido bruto – US\$ 1,1 milhões ou 45,1% da receita total do grupo e Outras máquinas e aparelhos para a agricultura com US\$ 342,9 mil ou 14,4%.

Principal destino: Coreia do Sul com 33,2% da receita total do grupo ou US\$ 791,9 mil, Venezuela com 27,5% ou US\$ 656,9 mil e Bolívia com 17,5% ou US\$ 417,3 mil.

Compensados de madeira, móveis de madeira e madeiras trabalhadas

Receita de exportação do grupo: US\$ 1,11 milhões

Principal produto: Madeira de coníferas, serradas ou cortadas em folhas com espessura superior a 6 mm com US\$ 875,9 mil ou 78,8% da receita total do grupo e Madeiras compensadas com face de madeira e espessura inferior a 6 mm com US\$ 123,8 mil ou 11,2%.

Principal destino: África do Sul com 47,7% da receita total do grupo ou US\$ 529,4 mil, Estados Unidos com 31,5% ou US\$ 349,8 mil, Reino Unido com 9,97% ou US\$ 110,8 mil e Bélgica com 7,2% ou US\$ 79,9 mil.

Cimentos

Receita total de exportação do grupo: US\$ 758,4 mil

Principal produto: Cimentos não pulverizados (clinkers) com US\$ 416 mil ou 54,9% da receita total do grupo e Cimentos "Portland" comuns com US\$ 342,4 mil ou 45,1%.

Principal destino: Bolívia com 54,9% da receita total do grupo ou US\$ 416,0 mil e Paraguai com 45,1% ou US\$ 342,4 mil

Fiação, têxtil, confecção e vestuário

Receita de exportação do grupo: US\$ 521,9 mil

Principal produto: Línteres de algodão em bruto com US\$ 222,1 mil ou 42,56% da receita total do grupo; Tecido de filamento sintético inferior a 85%, tinto e com algodão com US\$ 53,8 mil ou 10,3% e Tecido de filamento de poliéster não texturizado, igual ou superior a 85% com US\$ 38,1 mil ou 7,3%.

Principal destino: China com 42,56% da receita total do grupo ou US\$ 222,1 mil, Bolívia com 29,9% ou US\$ 156,3 mil e Uruguai com 16,8% ou US\$ 87,4 mil.

Calçados e suas partes

Receita de exportação do grupo: US\$ 455,6 mil

Principal produto: Outros calçados de couro natural e solado de borracha ou plástico – US\$ 411,9 mil ou 90,4% da receita total do grupo

Principal destino: Bolívia com 94,3% da receita total do grupo ou US\$ 429,8 mil

>> Desempenho geral dos grupos

Em junho, os grupos de produtos industrializados que compõem a pauta de Mato Grosso do Sul apresentaram, em sua maioria, evoluções positivas tanto em receita quanto em volume, quando comparados com correspondente período de 2008.

O desempenho ocorrido foi sustentado, sobretudo, pela incorporação de novos produtos à pauta de exportação de industrializados, bem como pelo significativo aumento ocorrido nas vendas de itens que foram recentemente incorporados, exemplo disso foi observado, principalmente, sobre a exportação de *pasta química de madeira semi-branqueada* que compõe o grupo "Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel".

Somado a isso, os grupos que apresentaram desempenho positivo foram: Açúcar e álcool; Alimentos e bebidas; Óleos de soja bruto e refinado; Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel; Fiação, têxtil, confecção e vestuário; Calçados e suas partes e Demais produtos semi-manufaturados ou manufaturados.

No caso do primeiro, em junho, a receita nominal foi 4 vezes maior, comparado com igual mês de 2008, US\$ 13,9 milhões contra US\$ 3,5 milhões.

O desempenho neste grupo continua sendo fortemente influenciado pelas exportações de açúcar, que igualmente ao comportamento geral também apresentou uma forte elevação nos últimos períodos, como exemplo, a Índia que continua como principal destino aumentou suas importações em 68%, comparativamente ao mês imediatamente anterior, foram US\$ 6,9 milhões contra US\$ 4,1 milhões.

Adicionalmente, a Rússia também passou a figurar como um importante destino das exportações do açúcar produzido em Mato Grosso do Sul, realizando uma importação, em junho, equivalente a US\$ 6,2 milhões.

Já as exportações do grupo "Alimentos e bebidas" continuam influenciadas, principalmente, pela ampliação das vendas de enchidos de carne, comportamento que vem se repetindo ao longo de 2009. Somente em junho, a receita adicional gerada a partir das vendas deste produto alcançou US\$ 1,2 milhões, quando comparado com igual mês de 2008. Outro aspecto, que vem igualmente ocorrendo de modo sistemático em 2009, é o aumento do número de itens que compõem este grupo e que passaram a ser vendidos ao exterior. Em junho de 2008 haviam sido exportados 19 produtos desta categoria, já em igual mês de 2009 foram 79, incremento de 60 itens na pauta, gerando uma receita adicional de US\$ 1,3 milhões.

No grupo “Óleos de soja bruto e refinado”, verificou-se um crescimento nominal da ordem de 3,57%, quando comparado com junho de 2008. Destaque para as vendas de Óleo de soja em bruto (US\$ 5,3 milhões). Em 2009, este foi o maior valor alcançado com a venda do produto e, em relação a igual mês de 2008, verificou-se um incremento de US\$ 1,1 milhão, garantindo, deste modo, uma expansão nominal de 26,2%.

No caso do grupo “Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel” o destaque ocorre em função do significativo aumento ocorrido na exportação de pasta química de madeira semi-branqueda. Em junho, as vendas externas do produto alcançaram US\$ 25,1 milhões, crescimento equivalente a 9 vezes o valor registrado no mês passado (US\$ 2,8 milhões), quando se iniciaram as vendas externas do produto.

Já o grupo “Fiação, têxtil, confecção e vestuário”, quando comparado com junho de 2008, teve seu desempenho determinado em maior medida pela incorporação de novos itens a pauta de exportação, com destaque para Línteres de algodão em bruto, responsável por US\$ 222,1 mil ou 42,6% da receita total obtida com as vendas externas de produtos que compõem o grupo. De modo geral, constatou-se incremento de 76 itens na pauta, comparativamente a igual mês do ano anterior, gerando uma receita adicional de US\$ 383,8 mil. Repetindo, deste modo, um comportamento semelhante ao observado no último levantamento.

Por fim, “Calçados e suas partes” que passou a figurar a partir do penúltimo levantamento entre os principais grupos de produtos industrializados vendidos por Mato Grosso do Sul, registrou em junho a exportação de US\$ 455,6 mil, com destaque para as vendas externas de calçados de couro natural com solado de borracha ou plástico, que alcançaram US\$ 411,9 mil ou 90,4% da receita total do grupo.

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL					
GRUPOS	jun/08		jun/09		US\$ Milhões VAR. % - Jun 09/Jun 08
	US\$ Milhões	Part. Relativa	US\$ Milhões	Part. Relativa	
Papel e celulose, embalagens de papel ou papelão e demais artefatos de papel	0,00	0,01	25,20	41,80	-
Açúcar e álcool	3,49	10,08	13,96	23,15	299,91
Óleos de soja bruto e refinado	5,49	15,85	5,68	9,43	3,57
Couros e peles	8,51	24,56	5,44	9,02	-36,08
Alimentos e Bebidas	1,46	4,23	4,07	6,75	177,89
Siderurgia/metallurgia básica e metal mecânica	12,50	36,10	2,39	3,96	-80,90
Compensados de madeira, móveis de mad. e mad. Trabalhadas	1,72	4,98	1,11	1,84	-35,57
Cimentos	0,90	2,61	0,76	1,26	-16,08
Fiação, têxtil, confecção e vestuário	0,26	0,76	0,52	0,87	98,19
Calçados e suas partes	0,00	0,00	0,46	0,76	-
Demais prod. semi manufat. ou manufaturados	0,28	0,82	0,71	1,17	148,14
Total	34,63	100,00	60,29	100,00	74,11

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON

>> Importações de Bens de Capital e Bens intermediários – Insumos Industriais

Em 2009, o mês de junho registrou a primeira redução no valor gasto com a importação de bens de capital no comparativo com igual período do ano anterior. Foram US\$ 5,7 milhões contra US\$ 8,9 milhões, redução nominal de 35,9%.

Comportamento semelhante também foi observado em relação ao mês anterior, com uma redução nominal ainda mais elevada. Em junho, comparativamente a maio a queda nominal foi de 91,4%, quando foram importados US\$ 66,4 milhões em bens de capital.

Adicionalmente, tal comportamento vem se acelerando nos últimos meses, em abril as importações de bens de capital alcançaram o equivalente a US\$ 162,8 milhões, em maio foram US\$ 66,4 milhões e em junho de US\$ 5,7 milhões.

O desempenho observado reforça a hipótese apresentada no último boletim. Quando tal comportamento foi atribuído ao amadurecimento dos investimentos realizados nos últimos anos, especialmente nos setores de Papel e Celulose e Sucreenergético, que tiveram suas atividades, em sua maioria, iniciadas nos últimos meses, resultando, portanto, na queda das aquisições de bens de capital por estes segmentos industriais em Mato Grosso do Sul que até então se notabilizavam como os principais importadores.

Contudo, dado o desempenho anterior ao início de suas atividades, marcado pela forte importação de bens de capital, fez com que no acumulado do ano as aquisições totalizassem o equivalente a US\$ 331,9 milhões, representando um crescimento de 10 vezes sobre igual período de 2008, quando haviam sido importados US\$ 32,9 milhões em bens de capital. Por outro lado, até o mês anterior essa proporção alcançava 13,5 vezes.

Adicionalmente, a aquisição de insumos industriais ao longo de 2009 vem apresentando reduções quando comparados com os correspondentes meses de 2008. Em janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho a queda nominal foi de 58,8%, 52,8%, 32,1%, 38,2%, 48,2% e 27,6% respectivamente.

Todavia, como indicado no levantamento anterior, a queda na aquisição de insumos industriais começa a sinalizar uma possível reversão, dada redução observada no ritmo apresentado em relação ao início do ano, quando a taxa registrada em janeiro, por exemplo, foi mais que o dobro comparativamente ao mês de junho.

Somado a isso, quando comparado com os meses imediatamente anteriores, constata-se uma crescente elevação nas importações de insumos industriais em março, abril, maio e junho apresentando crescimentos nominais de 27,4%, 2,64%, 47,9% e 10,3%, respectivamente.

Em valores, foram US\$ 28,2 milhões em março, US\$ 28,9 milhões em abril, US\$ 41,7 milhões em maio e US\$ 45,9 milhões em junho, sendo o último o maior valor alcançado no ano. Sinalizando, deste modo, que os efeitos da crise internacional podem ter começado a perder intensidade nos últimos meses.

Por fim, os resultados corroboram as sinalizações sugeridas nos últimos levantamentos. Indicando, deste modo, para o início de uma acomodação em relação ao período de inflexão que vinha ocorrendo.

>> Anexo

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - JUNHO/2009				
GRUPOS	DESTINOS	Volume (t)	US\$	Part (%)
COUROS E PELES	ITÁLIA	1.125,0	2.294.057	42,19%
	CHINA	1.309,0	1.969.017	36,21%
	HONG KONG	71,2	279.376	5,14%
	DEMAIS	139,8	894.862,0	16,46%
	TOTAL	2.645,0	5.437.312	100,00%
SIDERURGIA/METALURGIA BÁSICA E METAL MECÂNICA	CORÉIA DO SUL	3.785,0	791.988	33,17%
	VENEZUELA	16,3	656.874	27,51%
	BOLÍVIA	72,1	417.256	17,48%
	ESTADOS UNIDOS	1.437,0	284.023,0	11,90%
	DEMAIS	92,1	237.511,0	9,95%
	TOTAL	5.402,5	2.387.652	100,00%
ÓLEOS DE SOJA BRUTO E REFINADO	CHINA	4.425,0	3.663.576,0	64,45%
	BANGLADESH	2.000,0	1.590.190,0	27,97%
	BOLÍVIA	256,8	285.012,0	5,01%
	DEMAIS	150,2	146.023,0	2,57%
	TOTAL	6.832,0	5.684.801	100,00%
AÇÚCAR E ÁLCOOL	INDIA	23.204,2	6.878.966	49,3%
	RUSSIA	20.987,7	6.162.872	44,2%
	DEMAIS	2.973,6	915.670	6,6%
	TOTAL	47.165,4	13.957.508	100,00%
COMPENSADOS DE MADEIRA, MÓVEIS DE MADEIRA E MADEIRAS TRABALHADAS	ÁFRICA DO SUL	1.085,0	529.371,0	47,65%
	ESTADOS UNIDOS	702,4	349.822,0	31,49%
	REINO UNIDO	163,7	110.784,0	9,97%
	BELGICA	35,6	79.926,0	7,19%
	ESPANHA	76,7	30.133,0	2,71%
	DEMAIS	7,8	10.936,0	0,98%
	TOTAL	2.071,2	1.110.972	100,00%

Continuação

DESTINO DOS GRUPOS DE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS EXPORTADOS POR MATO GROSSO DO SUL - JUNHO/2009				
GRUPOS	DESTINOS	Volume (t)	US\$	Part (%)
TÊXTIL, CONFECÇÃO E VESTUÁRIO	CHINA	816,6	222.114	42,56%
	BOLÍVIA	16,3	156.304	29,95%
	URUGUAI	18,0	87.406	16,75%
	PARAGUAI	2,4	24.640	4,72%
	DEMAIS	1,9	31.442,0	6,02%
	TOTAL		855,1	521.906
ALIMENTOS E BEBIDAS	BOLÍVIA	1.523,2	1.423.308	34,98%
	VENEZUELA	941,3	1.169.348	28,74%
	JAPÃO	273,1	434.428	10,68%
	PARAGUAI	578,7	263.008	6,46%
	HAITI	128,9	163.389	4,02%
	JORDANIA	78,3	154.656	3,80%
	CATAR	50,6	92.386	2,27%
	DEMAIS	150,6	367.931,0	9,04%
TOTAL		3.724,7	4.068.454	100,00%
CIMENTOS	BOLÍVIA	8.000,0	416.000	54,86%
	PARAGUAI	3.990,0	342.354	45,14%
	TOTAL		11.990,0	758.354
CALÇADOS E SUAS PARTES	BOLÍVIA	19,1	429.767	94,34%
	DEMAIS	6,2	25.808	5,66%
	TOTAL		25,3	455.575
PAPEL E CELULOSE, EMBALAGENS DE PAPEL OU PAPELÃO E DEMAIS ARTEFATOS DE PAPEL	CHINA	37.781,4	10.474.076	41,56%
	ESTADOS UNIDOS	12.006,9	3.819.208	15,15%
	BANGLADESH	9.368,3	2.375.137	9,42%
	ESLOVENIA	7.306,5	1.899.279	7,54%
	INDONESIA	5.514,0	1.416.246	5,62%
	FRANCA	4.131,2	1.256.101	4,98%
	BELGICA	3.293,9	916.702	3,64%
	FILIPINAS	2.609,1	677.404	2,69%
	TAIWAN (FORMOSA)	992,6	265.142	1,05%
	DEMAIS	7.577,3	2.105.603	8,4%
	TOTAL		90.581,2	25.204.898

Fonte: MDIC / SECEX – Elaboração SFIEMS / DGE ASECON